

A Vereadora Sandra R. Fusiger, PTB, saudou a todos e disse que, assim como o seu colega Darlan se manifestou a respeito da cheia, precisa também fazer algumas colocações, pois acha que não se pode ficar alheio a isso. Comentou que temos vivido dias tensos e difíceis em pleno final de ano, época onde deveríamos estar vivendo a alegria das festas de Natal, alegria de celebrações, pois no último sábado vivemos mais uma grande enchente em Colinas. Salientou que a cheia do Rio Taquari deixou novamente muitas famílias desalojadas, a maioria dos atingidos se abrigou nas casas de parentes e amigos e alguns foram alojados nas dependências da EMEF Ipiranga e no Centro Comunitário Católico, sendo que todos receberam alimentação, água, local para banho e espaço para dormir. Informou que também foram disponibilizados espaços para levarem seus móveis, eletrodomésticos e demais itens pessoais, inclusive geladeira para não estragar seus mantimentos que precisaram armazenamento. Agradeceu aos responsáveis que colocaram os prédios à disposição. Disse que, graças a Deus, desta vez a elevação da água foi lenta, possibilitando a remoção de todas as famílias com seus pertences antes que a situação se agravasse e houvessem maiores perdas. Falou que, embora os estragos no município sejam muitos, com praças e asfalto novamente destruídos, as perdas foram significativamente menores. Entretanto, comentou que, por outro lado, muitos produtores rurais tiveram suas lavouras destruídas senão pela cheia do Taquari, pelo forte granizo da noite de sexta-feira, que também deixou todos em alerta. Prestou sua solidariedade a eles e se colocou à disposição para solicitar suas necessidades. Informou que a Defesa Civil já iniciou o contato com as famílias, na sexta-feira à noite, com atendimento para quem necessitou de lonas em função da queda de granizo. Abrindo um parêntese, manifestou imensa gratidão ao Sr. Edelbert Jasper, pelo seu trabalho incansável, um senhor de setenta anos já, desde sexta-feira, sempre com sua projeção praticamente certa. Disse que, com certeza, isso faz a diferença para que todas as ações funcionem melhor e o nosso município seja exemplo de agilidade neste tipo de catástrofe natural. Falou que houve plantão de sexta, às vinte e duas horas até o domingo, ininterrupto, para monitoramento do nível do rio e atendimento de todas as famílias que precisaram sair de suas residências. Informou que todas as famílias que seriam atingidas foram comunicadas com muita antecedência, de diversas formas, para que pudessem retirar seus pertences a tempo. Salientou que o Município disponibilizou mão de obra e veículos tanto para retirar os pertences, quanto para levar de volta, assim como a ajuda de inúmeros voluntários que disponibilizaram seus veículos. Fez um agradecimento especial à Secretaria de Obras, na pessoa do secretário Odilo da Costa que atendeu a todos com muita agilidade, e também a todas as suas solicitações. Sobre alguns dados da Secretaria da Saúde, Assistência Social e Habitação, comunicou que foram distribuídos materiais de limpeza que estavam guardados desde a última cheia, em setembro, já os kits de limpeza foram complementados com alguns itens adquiridos em mercados da cidade para poder entregar já no domingo nas casas onde as famílias já podiam fazer a limpeza e também foram entregues algumas cestas básicas. Disse que na terça-feira também foram recebidas doações da empresa Girando Sol, entregues no mesmo dia e no dia de ontem. Agradeceu imensamente à ação nobre dessa empresa. Comentou que no domingo a Unidade Básica de Saúde esteve aberta para atendimentos e os servidores fizeram a separação dos produtos, além de ter sido adquirido e distribuído água potável para Linha 31 de Outubro e RS 129. Parabenizou a toda equipe desta Secretaria e agradeceu a todos que se doaram mais uma vez para melhor atender a população atingida de alguma maneira. Falou que, quem fica fazendo críticas destrutivas, passeando com seus carros para apreciar os estragos, falando mal, especulando, difamando, se usando negativamente da situação para fazer politicagem, convida para ir junto com ela colocar a “mão na massa” e prestar ajuda, oferecer um apoio, solicitar um caminhão, acompanhar as ações, sofrer junto, prestar solidariedade. Afirmou que as pessoas não precisam de comentários maldosos, de incitação de intriga, de

apontamentos, elas necessitam de ações em prol delas, informações corretas, ajuda física (embora sua coluna esteja meio quebrada, mas é preciso seguir em frete, tem conserto) e emocional, pois já estão desamparadas. Disse que se alguém ficou sem atendimento, sem auxílio, sem ser removido logo nas primeiras horas do aumento do nível do rio, não foi premeditado, escolhido, castigado, pois as ações, inclusive na ordem de remoção de precisa ser pensada, precisa haver organização, cuidado e, certamente, ninguém erra querendo errar e erramos porque somos humanos, começando por poluir tanto que hoje a natureza chora e pagamos o preço por nossas ações. Falou para as queridas famílias não se deixarem levar pelos comentários que não acrescentam em nada nas suas vidas e para chamarem eles, do Legislativo, representantes delas, de todos, independente de sigla partidária, etnia, religião. Garantiu que todos, assim como viu muitos ajudando, estarão unidos para ajudarem a cada um a se reerguer mais uma vez. Falou que há um clamor pela união e tem pessoas que ainda não perceberam, há um clamor pelo arregaçar de mangas e juntos nos reconstruir. Pediu que ouçam esse clamor e contem com ela para isso, sempre e desejou que fiquem todos bem. Para encerrar, informou que no mês de dezembro estará de licença, passando ao seu suplente de bancada a oportunidade de servi-los aqui nesta Casa, durante esse período. Já desejou então um final de ano abençoado a todos, que não nos falte fé e esperança em dias melhores.